

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal, o País que Vive de Legislatura em Legislatura — Cinquenta Anos de Democracia sem um Projecto Nacional de Futuro

Publicado em 2026-10-27 10:00:00





Vive de Legislatura em Legislatura — Cinquenta Anos de Democracia sem um Projecto Nacional de Futuro

A inteligência de uma nação não cabe na sede de um partido. O futuro exige continuidade, competência e escrutínio.

Nota de abertura: A crítica não é à democracia, mas à sua redução a uma sucessão de ciclos eleitorais sem uma visão nacional duradoura. Esta crónica distingue factos documentados de propostas editoriais.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal aprendeu a realizar eleições livres, a alternar governos e a discutir programas. Não aprendeu, com igual consistência, a transformar prioridades estruturais em compromissos duradouros. Governar para a próxima eleição não é o mesmo que preparar a próxima geração.

A escola, a investigação, a indústria, a ferrovia, a habitação e a modernização do Estado não obedecem ao calendário de uma legislatura. Precisam de decisões encadeadas, recursos estáveis e avaliação independente. Quando cada maioria recomeça o discurso e renomeia as prioridades, o país perde tempo que não recupera.

A inteligência nacional não pertence aos partidos

Há universidades, investigadores, engenheiros, técnicos, trabalhadores, empresários, autarcas, organizações cívicas e portugueses com experiência internacional. Não são um adereço para fotografias de conferências: são parte da capacidade estratégica do país.

O problema não é a inexistência absoluta de participação. Existem consultas, concertação social e

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A democracia representativa deve conservar a decisão política nas instituições eleitas. Mas a legitimidade eleitoral não converte, por milagre, um gabinete partidário num laboratório de conhecimento universal.

Os números desmentem a complacência

A OCDE reconhece progressos recentes da economia portuguesa, no emprego e na redução da dívida. É importante dizê-lo: uma crítica séria não apaga conquistas. Mas o mesmo relatório de 2026 assinala que a produtividade do trabalho permanece 17% abaixo da média da OCDE. Eis uma distância que não desaparece com uma inauguração.

O inquérito da OCDE sobre confiança institucional, com dados de 2025, aponta 40% de confiança elevada ou moderadamente elevada no governo nacional e 26% nos partidos políticos. Não são números sobre a qualidade individual dos governantes; são sinais da relação entre cidadãos e instituições.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

GRÁFICO 1 — Indicadores

documentados

Fontes: OCDE, relatórios de 2026. As barras representam percentagens, não avaliações editoriais.

Confiança no governo (2025) — **40%**



Confiança nos partidos (2025) — **26%**



Produtividade abaixo da média OCDE (2026) — **17%**



Não faltam documentos; falta continuidade verificável

Seria falso afirmar que Portugal nunca teve estratégias: Portugal 2030, programas nacionais, planos sectoriais e compromissos europeus são exemplos concretos. A crítica pertinente é à fragmentação, à sobreposição de horizontes,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

responder a cinco perguntas: o que se pretende mudar, como se mede a mudança, quem responde pela execução, quanto custa e que acontece quando a meta falha. Sem estas respostas, o plano arrisca tornar-se literatura administrativa, paga pelos contribuintes.

Portugal 2045: um compromisso que sobreviva aos governos

Proponho um pacto estratégico de vinte anos, aprovado com amplo debate parlamentar e participação cívica verificável, sujeito a revisões periódicas sem apagar compromissos anteriores. Não uma comissão ornamental, mas um processo público com informação aberta, avaliações independentes e consequências políticas para os incumprimentos.

As prioridades deveriam incluir produtividade e indústria de maior valor acrescentado; educação e investigação aplicada; reforma efectiva da Administração Pública; habitação e mobilidade; energia, território e adaptação climática; saúde, justiça e coesão social.

Os melhores contributos não podem ser seleccionados pela proximidade ao poder, pelo cartão partidário ou pelo

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

GRÁFICO 2 — Roteiro proposto

Portugal 2045

Cronologia conceptual, não um calendário oficial.

2026	2030	2035	2045
Diagnóstico	1.ª avaliação	Revisão	Resultados

GRÁFICO 3 — Modelo de governação proposto

Assembleia da República

Mandato, aprovação e fiscalização



Conselho Nacional de Estratégia

Ciência · empresas · trabalhadores · sociedade civil ·

regiões





Medir o país que interessa às pessoas

Não basta celebrar o crescimento agregado quando o cidadão não consegue pagar a casa, esperar menos por uma consulta ou concluir um processo administrativo em prazo razoável. A riqueza tem de ser criada e tem de chegar à vida quotidiana.

Um painel nacional de acompanhamento poderia publicar, trimestralmente, indicadores de produtividade por hora, rendimento disponível real, esforço com habitação, tempos de resposta administrativa, aprendizagem, investimento em investigação e desigualdades regionais. Metas quantitativas concretas devem resultar de diagnóstico público e validação técnica — não de números inventados para impressionar.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A grandeza de uma liderança democrática não se mede pelo número de placas com o seu nome. Mede-se pela capacidade de construir instituições e compromissos que continuem a servir o país quando essa liderança já saiu de cena.

Portugal não precisa de um partido proprietário do futuro. Precisa de um futuro suficientemente sério para que nenhum partido o possa sequestrar. A inteligência colectiva existe; o desafio é dar-lhe método, voz, escrutínio e continuidade.

Porque um país que recomeça de quatro em quatro anos corre o risco de chegar sempre atrasado ao seu próprio amanhã.

O verdadeiro estadista não é aquele que inaugura o futuro; é aquele que cria condições para que o futuro exista depois dele.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Este texto é uma crónica de opinião e uma proposta de debate cívico, não uma avaliação científica dos partidos ou governantes. Portugal dispõe de estratégias formais, incluindo Portugal 2030; o argumento é que a sua existência não garante, por si, coordenação, continuidade e execução.

Os valores da OCDE referem-se aos períodos expressamente indicados. Os gráficos do roteiro e da governação são esquemas conceptuais e não compromissos públicos assumidos.

A ambição editorial é simples: substituir a resignação por perguntas verificáveis e a retórica por resultados públicos.

Referências credíveis

- OCDE — Economic Surveys: Portugal 2026
- OCDE — Survey on Drivers of Trust in Public Institutions 2026: Portugal

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- OCDE — Strengthening fiscal policy and long-term growth

Francisco António dos Santos Gonçalves

Com colaboração editorial de ChatGPT (OpenAI)

Fragmentos do Caos

FC-Chronic-News



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

[Ebooks](#)

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

Contactos